

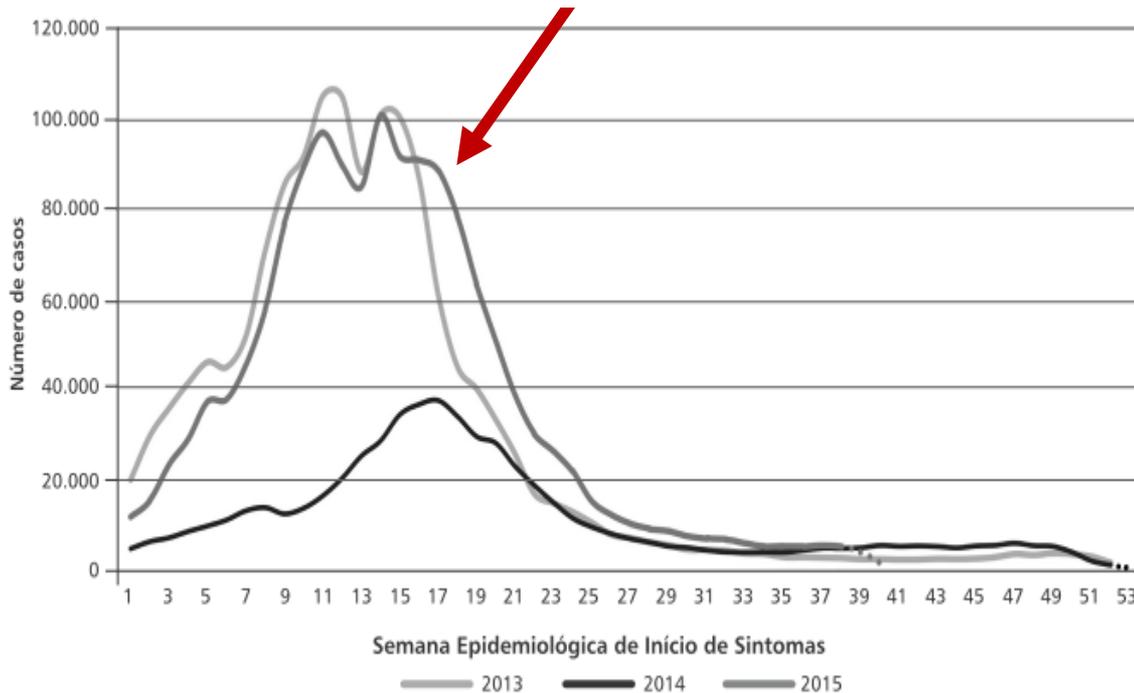
Aedes: criadouros e soluções

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
Equipe de Vigilância de Roedores e Vetores

Porto Alegre - 2016



Aumento dos casos de Dengue – após férias letivas



Fonte: Sinan Online (atualizado em *13/07/2015; *13/10/2015).
Dados sujeitos a alteração.

Figura 1 – Casos prováveis de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, Brasil, 2013^a, 2014^a e 2015^b

Fonte: SVS/MS

Ano 2015 – Até SE 40 (04/10 a 10/10)

Total: 1.485.397 casos no Brasil

• **Sudeste: 950.144 casos (64,0%)**
em relação ao total do país.

• **Nordeste: 268.782 casos (18,1%)**

• **Centro-Oeste: 186.862 casos**
(12,6%)

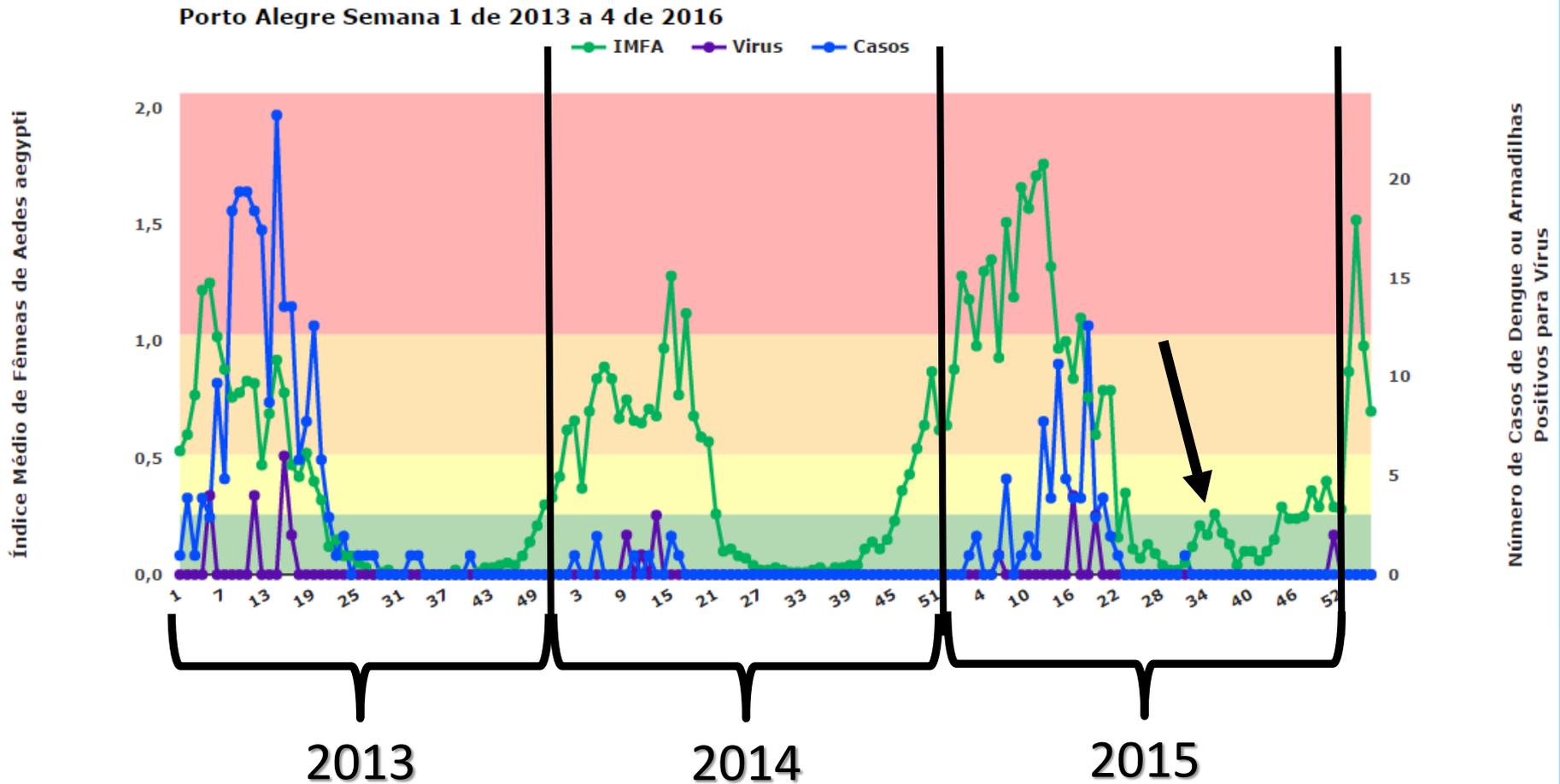
• **Sul: 51.059 casos (3,4%)**

• **Norte: 28.550 casos (1,9%)**



Infestação do *Aedes aegypti*

Monitoramento Inteligente da Dengue



Dengue em Porto Alegre

- casos autóctones (contraídos na cidade) a partir de 2010;
- a cada ano houve reintrodução de vírus em áreas diferentes;
- introdução do vírus na cidade depende da situação epidemiológica no Brasil e no RS.

2016
974 casos notificados de dengue
138 casos confirmados até 26/3
(33 importados e 105 autóctones)



2016
Casos autóctones: 105 - Vila Nova (55), Chácara das Pedras (24), Rubem Berta (3), Aberta dos Marras (3), Cristal (2), Jardim do Salso (2), Passo das Pedras (2), Santo Antônio (2), Sarandi (2), Vila João Pessoa (2), Azenha (1), Cristo Redentor (1), Glória (1), Mont' Serrat (1), Santa Teresa (1), São José (1), Serraria (1) e Vila Sardim (1)

5 casos importados de infecção por zika vírus, 3 casos importados de chikungunya zika - 69 notificações
chikungunya - 25 notificações

Dados até 26/03 - SE 12 - Atualização em 31/03/2016

Situação epidemiológica

2014
320 casos investigados (23 confirmados, sendo 17 importados e 06 autóctones)

2015
589 casos investigados na Capital, 75 confirmados - 58 importados e 17 autóctones)



**Situação Epidemiológica de
Chikungunya em Porto Alegre
até 31 de março de 2016**



**Confirmação de 5 casos
importados em 2014 e 3 casos
importados em 2016**

**Situação Epidemiológica de
Zika em Porto Alegre
até 31 de março de 2016**



**Confirmação de 5 casos
importados em 2016.**



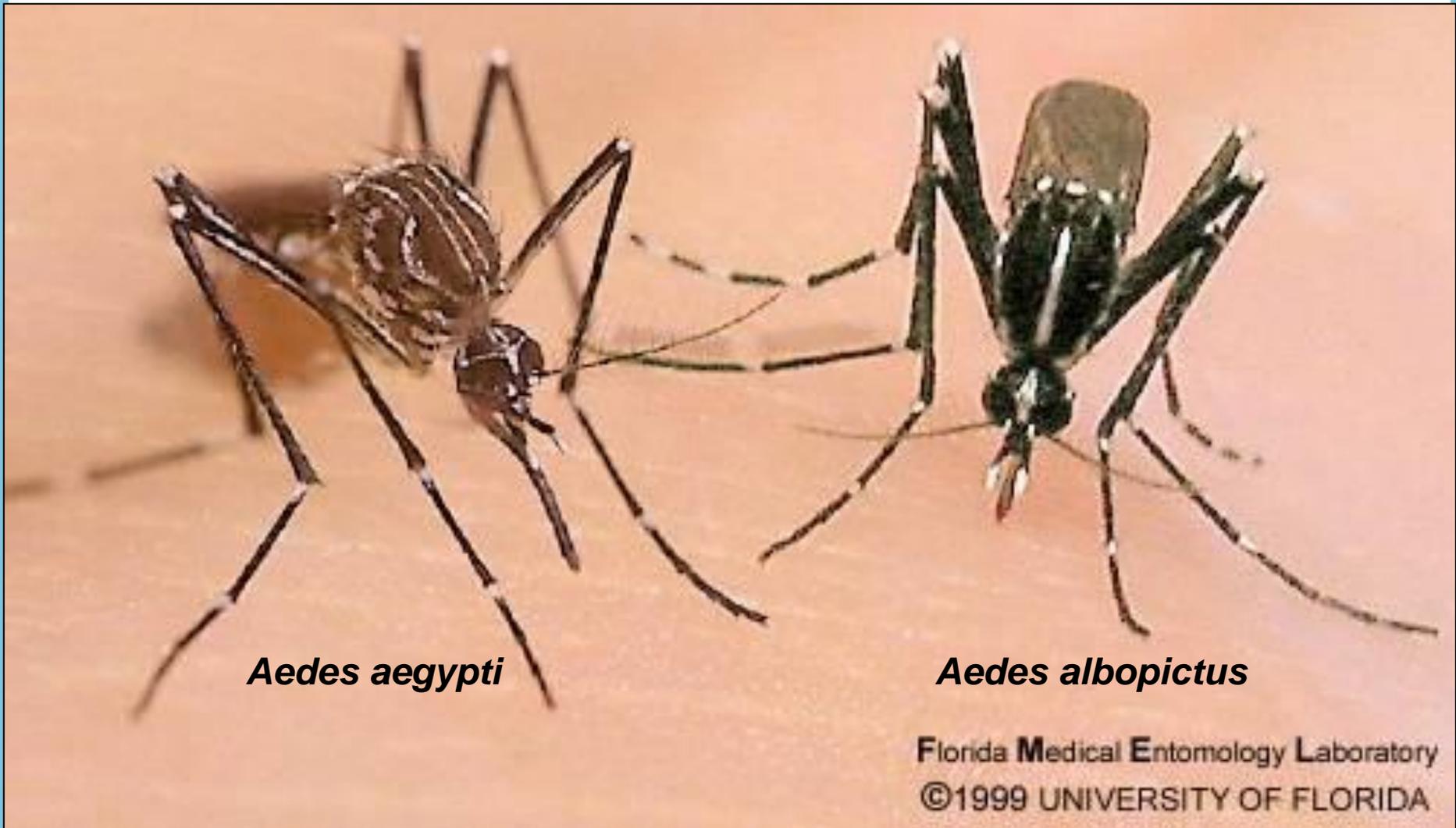
PRESTE ATENÇÃO À TABELA DE SINTOMAS

SINTOMAS	ZIKA	CHIKUNGUNYA	DENGUE
 FEBRE	É baixa e pode não estar presente.	Alta e de início imediato. Quase sempre presente.	Alta e de início imediato. Sempre presente.
 DORES NAS ARTICULAÇÕES	Dores leves que podem estar presentes.	Dores intensas e presentes em quase 90% dos casos.	Dores moderadas e quase sempre presentes
 MANCHAS VERMELHAS NA PELE	Quase sempre presentes nas primeiras 24 horas.	Aparecem nas primeiras 48h e podem não estar presentes.	Podem estar presentes, mas aparecem depois da melhora da febre.
 COCEIRA	Pode ser de leve a intensa	Presente em 50% a 80% dos casos, com intensidade leve.	Intensidade leve e pode não estar presente.
 VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Pode estar presente.	Pode estar presente.	Não está presente.

PORTO ALEGRE
MAIS SAUDÁVEL



Biologia do vetor



Aedes aegypti

Aedes albopictus

Ciclo de Vida do Mosquito



Ovo

2 a 3 dias



Resistente até 500 dias em ambiente seco.



Larva

5 a 7 dias

(resistentes de 8° a 45°C)



Pupa

2 a 3 dias



Mosquito Adulto

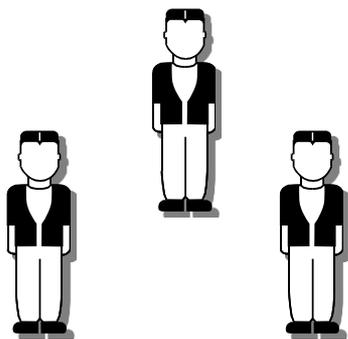
30 a 35 dias

(morrem a 6°C por 24 horas, 42°C por 5 minutos)

**Duração do ciclo:
em média 09 a 13 dias**



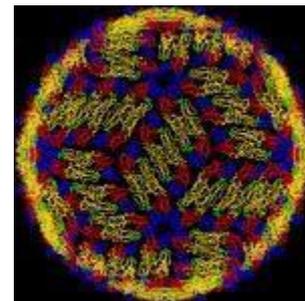
Para que a doença ocorra é preciso:



Pessoas



Mosquito
Aedes aegypti



Virus
Dengue/
Chikungunya/
Zika

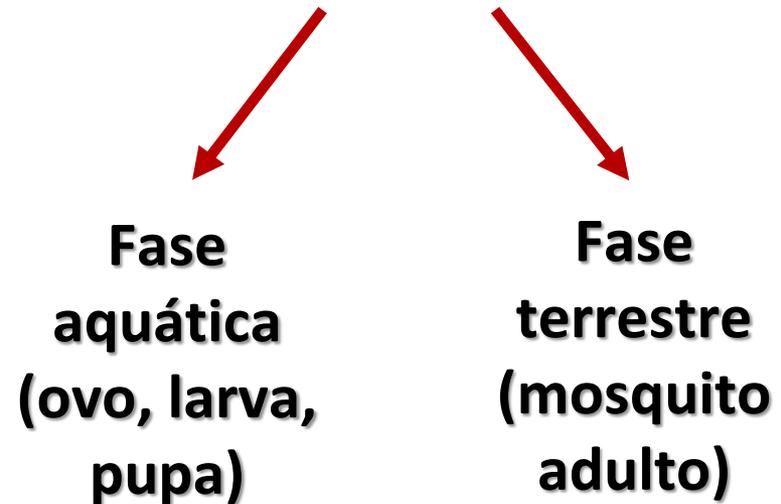
No mesmo espaço e ao mesmo tempo

Onde podemos interferir?



Mosquito
Aedes aegypti

Eliminando o vetor



**Todos
podemos e
devemos**

Como???

1. Conhecendo o ciclo de vida do mosquito
2. Eliminando os criadouros
3. **Monitorando o vetor**
4. Notificando os casos suspeitos
5. **Realizando medidas de controle da transmissão**
6. **Informando à população**

**O poder
público
deve**

1. Conhecendo o ciclo de vida do mosquito – 2 fases (aquática e terrestre)



1. Repelente tópico
2. Espirais e vaporizadores elétricos
3. Telas em janelas e portas
4. Mosquiteiro

Controle Mecânico

2. Eliminando os criadouros

**CONTROLE MECÂNICO
DO VETOR:
Eliminação física dos
criadouros**



VIRAR



DESCARTAR



ESCOVAR



TAMPAR

responsabilidade do morador!

Vasos de plantas e outros recipientes



- eliminar os pratos de áreas externas
- furar os pratos
- adicionar areia nos pratinhos
- eliminar a água acumulada após a rega
- escovar os pratos e parede externa dos vasos

Criadouros naturais

**Bromélias e
ôcos de
árvores:**
Regar com
jato de
água,
removendo
o acúmulo





**Material descartável:
Recolher e armazenar
protegidos de água da
chuva até seu
recolhimento normal de
lixo ou coleta seletiva!**

PORTO ALEGRE MAIS SAUDÁVEL



**Colocar
cimento nos
locais que
acumulem
água**

Esvaziar e virar as garrafas



Calhas, tonéis, tanques



- Realizar limpeza periódica
- Remover ou tampar tanques/ tonéis

Piscinas



Tratamento normal com cloro e filtragem



Ralos de águas da chuva (pluvial)



- usar ralos com tampa abre-fecha nas áreas internas
- cobrir ou telar o ralo
- adicionar água sanitária/ sal grosso semanalmente

Caixas d'água



- Manter a caixa d'água sempre tampada!
- Proteger o ladrão da caixa d'água com tela.





- guardar seco em local coberto
- furar quando fizer outro uso
- dispor nos pontos de coleta de pneus (capatazias do DMLU)



Bebedouro de animais





Através do **Telefone 156**
para fiscalização e encaminhamento
ao setor responsável na Prefeitura



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**

SECRETARIA DE SAÚDE

Lembrando que o ciclo de vida do vetor pode
ocorre em pouco + de 7 dias

Escolha **um dia da semana** e dedique **apenas**

10
MINUTOS



CAIXA D'ÁGUA



RALOS



LIXO



Para acabar com os criadouros

Ações simples!
Cotidianas!
De baixa tecnologia!
Descentralizadas!
Participativas!



PREFEITURA
PORTO
ALEGRE

SECRETARIA DE SAÚDE

3. Monitorando o Vetor

- **Monitoramento da infestação do mosquito adulto**



884 armadilhas
distribuídas em
28 bairros

- **Monitoramento da infestação de larvas**



55 bairros



Monitoramento Inteligente da Dengue



As armadilhas são instaladas no peridomicílio dos imóveis

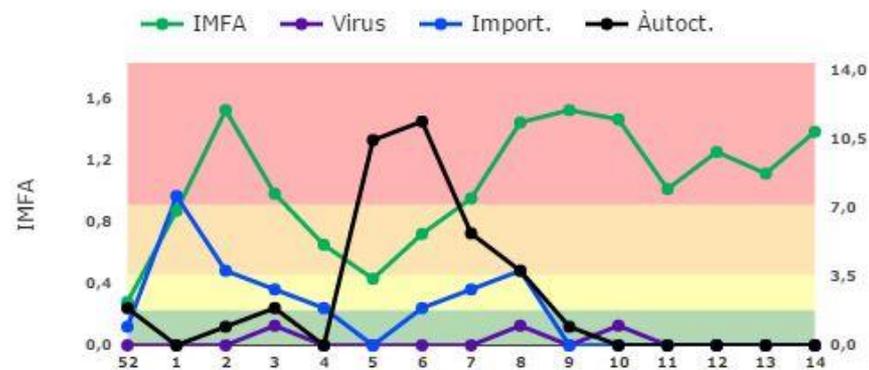
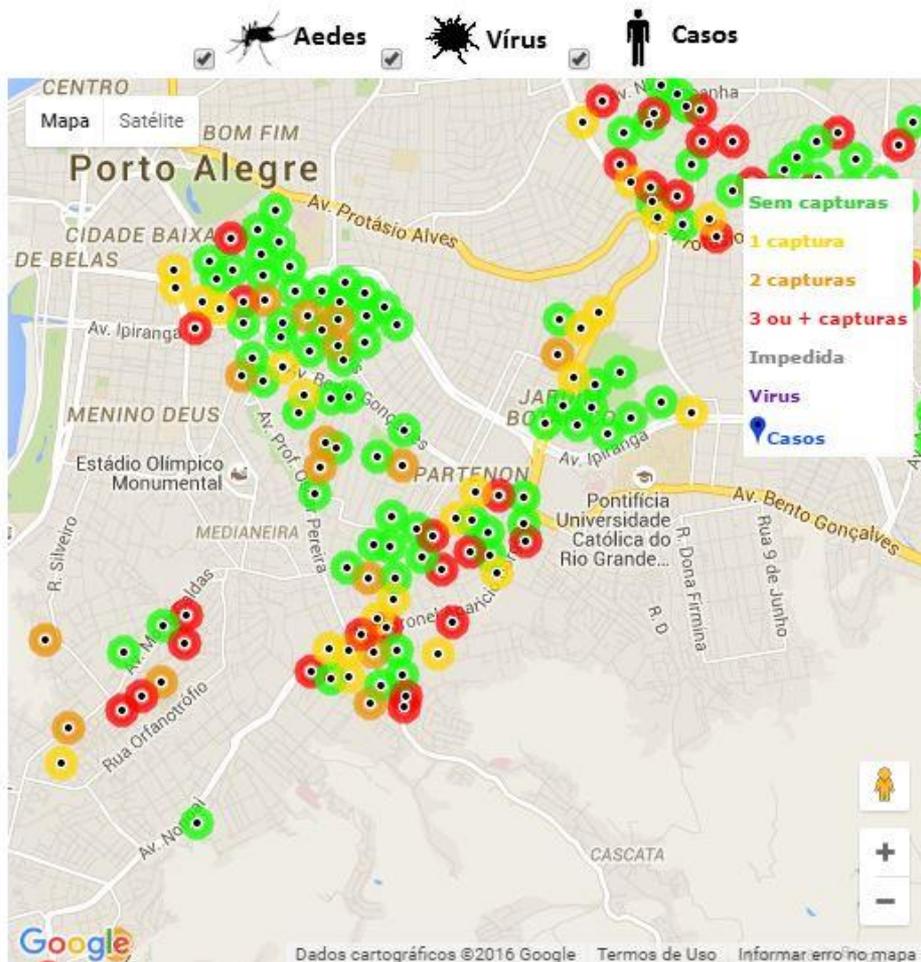
Semanalmente, os Agentes de Combate a Endemias vistoriam as armadilhas e capturam as fêmeas de *Aedes aegypti*, as quais são enviadas para verificação da presença do vírus da Dengue.

Mapa com as armadilhas de monitoramento do mosquito adulto Monitoramento Inteligente da Dengue – SE 14



Painel de Controle | Geoprocessamento | Tabelas e Gráficos | Gestão | Relatórios e Plano de Ação | PED

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 ▼ | 2016 ▼ | Alterar

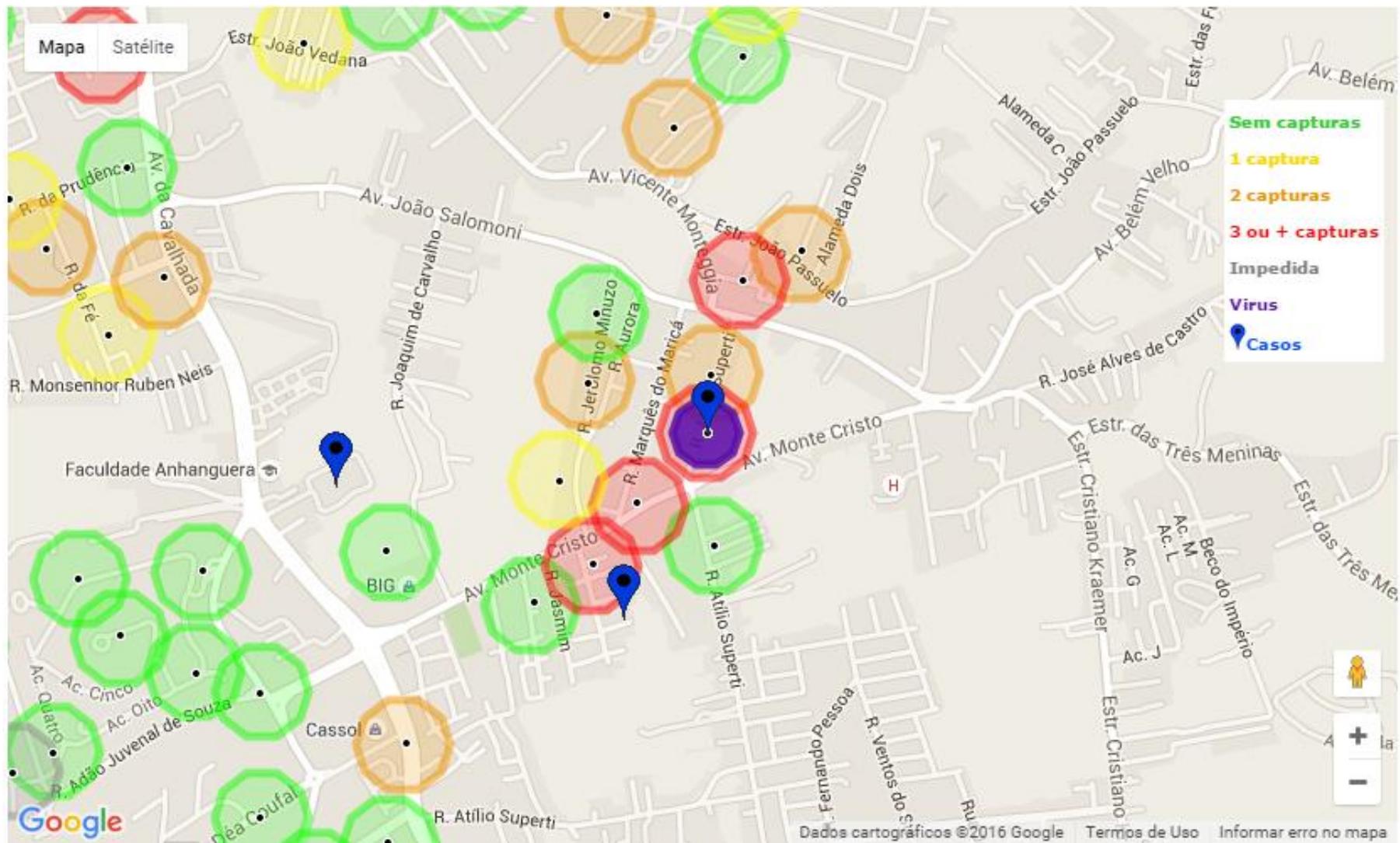


Satisfatório Moderado Alerta Crítico

Informações Semanais	
Última Semana Epidemiológica	14
Agentes em atividade	14
Total de Armadilhas	884
Armadilhas Vistoriadas	264
Porcentagem Vistoriadas	29.86%
Armadilhas Positivas	125
IPM	47.35%
Número de Capturas	364
IMFA	1.38
Número de Impedidas	0
Porcentagem de Impedidas	0.00%

As vistorias impedidas atrapalham o índice do seu município, cuidado!

Bairro Vila Nova - SE 8



4. Notificando os casos suspeitos

- ✓ **Para:** Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde
- ✓ **Como:**  (51) 3289-2471 / 2472 / 2473 / 2474
- ✓ **Quem pode notificar:** todo e qualquer cidadão
- ✓ **Quem deve notificar:** profissionais de saúde

5. Realizando medidas de controle da transmissão

Quando ocorrer identificação da presença de vírus - **CASOS e ARMADILHA POSITIVA AO VÍRUS**, realiza-se na área específica:

1 - Aplicação de Inseticida

(ação de efeito imediato e de curta duração)

2- Eliminação de criadouros e orientação aos munícipes

(ação de efeito duradouro)

3- Busca Ativa de casos

(procura da ocorrência de casos suspeitos não notificados)



6. Informando a população

Site: www.ondeestaoedes.com.br



ONDE ESTÁ O
Aedes?

ligue **156**
para mais informações

Buscar



- Monitoramento
- Perguntas e Respostas
- Prevenção
- Ações da Prefeitura
- Publicações
- Notícias



PREFEITURA
**PORTO
ALEGRE**

SECRETARIA DE SAÚDE

Alerta aos viajantes

- **Antes de viajar:**

Se o seu destino for uma área com transmissão da doença – adotar medidas de proteção individual, como utilização de repelente e uso de roupas que protejam as áreas do corpo mais expostas durante todo o período de viagem.

Cuidado de evitar que na sua residência fiquem recipientes ou materiais que possam acumular água, durante o período de viagem. O ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*, na fase aquática, pode durar de sete a 12 dias.

- **No retorno a Porto Alegre:**

Importante que as pessoas que viajaram para locais com transmissão viral (transmissão do vírus) informem ao médico caso apresentem os **sintomas de Dengue/ Chikungunya/ Zika**.



Ações realizadas pela prefeitura

- Atualização semanal do site www.ondeestaoedes.com.br ;
- Ações integradas com diversos órgãos da prefeitura, organizadas pelo Centro Integrado de Comando;
- Atualização do Plano de contingência da dengue, zika e chikungunya;
- Monitoramento larvário (3 semanas ao ano – janeiro, março e outubro);
- Bloqueios de Transmissão;
- Monitoramento Inteligente da Dengue;
- Treinamento dos profissionais de saúde.



MUITO OBRIGADO!

evrv@sms.prefpoa.com.br

